



CENTRO DE HISTÓRIA
DA SOCIEDADE
E DA CULTURA

2ª ESCOLA DE VERÃO DE PALEOGRAFIA, DIPLOMÁTICA E SIGILOGRAFIA

DO CENTRO DE HISTÓRIA
DA SOCIEDADE E DA CULTURA

17-21 julho de 2023

Local: Arquivo da Universidade de Coimbra,
Sala D. João III

PROGRAMA

17, SEGUNDA-FEIRA

MANHÃ

9h30 – Abertura

10h00 – Conferência inaugural

Jesús Alturo i Perucho - *La Paleografía y sus objetivos. Unas consideraciones metodológicas y su problemática*

11h00 – Pausa

11h30 – Conferência

Maria José Azevedo Santos - *A Escola de Paleografia de Coimbra do séc. XIX ao XXI*

12h30 – Almoço livre

TARDE

14h30-17h30 – Oficina aplicada

Selos pendentos, selos de chapa, por Maria do Rosário Morujão

15h30-16h00 – Pausa

18, TERÇA-FEIRA

MANHÃ

9h30-12h30 – Oficina aplicada

Codicología, Codicografía y Fragmentología, unas nuevas ciencias?, por Jesús Alturo i Perucho e Tania Alaix i Gimbert

11h00-11h30 – Pausa

12h30 – Almoço livre

TARDE

14h30-17h30 – Oficina aplicada

Escritas e formulários notariais I, por Saul António Gomes

15h30-16h00 – Pausa

19, QUARTA-FEIRA

MANHÃ

9h30 – Conferência

Leonor Zozaya-Montes – *A Paleografia no século XXI: velhas e novas tecnologias*

10h30 – Pausa

11h00 – Conferência

Maria Cristina Cunha – *Notariado medieval: os homens e os documentos*

12h30 – Almoço livre

TARDE

14h30-17h30 – Oficina aplicada

Epistolografia no feminino (séculos XVIII-XIX),

por Ana Maria Bandeira

15h30-16h00 – Pausa

20, QUINTA-FEIRA

////////////////////////////////////

MANHÃ

9h30-12h30 – Oficina aplicada

Escritas e formulários notariais II, por Saul António Gomes

11h00-11h30 – Pausa

12h30 – Almoço livre

TARDE

14h30-15h30 – Oficina aplicada

Os instrumentos da escrita, por Leonor Zozaya-Montes

15h30-16h00 – Pausa

16h00-17h30 – Oficina aplicada

De paleógrafos a corretores? A transcrição automática de manuscritos na plataforma Transkribus, por Ana Margarida Dias da Silva

21, SEXTA-FEIRA

////////////////////////////////////

MANHÃ

9h30-12h30 – Oficina aplicada

Leitura paleográfica de documentos portugueses, por Maria do Rosário Morujão

11h00-11h30 – Pausa

12h30 – Almoço de encerramento no Instituto Justiça e Paz

TARDE

15h00 – Visita opcional

Manuscritos e incunábulo da Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra

CONFERENCISTAS E COORDENADORES DAS OFICINAS APLICADAS

Ana Margarida Dias da Silva

é doutorada em Ciência da Informação (FLUC), mestre em História Contemporânea (FLUC), mestre em Ciências da Informação e da Documentação, área de especialização em Arquivística (FCSH-UNL) e licenciada em História, variante de História da Arte (FLUC). Arquivista desde 2004, tem trabalhado em arquivos públicos e privados e é atualmente técnica superior no Arquivo do Departamento de Ciências da Vida da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra. A sua dissertação de mestrado *O uso da Internet e da Web 2.0 na difusão e acesso à informação arquivística: o caso dos arquivos municipais portugueses* venceu o 1º Prémio Olga Gallego de Investigación en Archivos (2015). A sua tese de doutoramento, intitulada *O sistema de informação Jardim Botânico da Universidade de Coimbra: perspetiva sistémica e visão holística da informação*, foi defendida em 2021. É investigadora do Centro de História da Sociedade e da Cultura.

Ana Maria Bandeira

é licenciada em História e diplomada com o Curso de Bibliotecário-Arquivista, sendo técnica superior de Arquivo no Arquivo da Universidade de Coimbra, desde 1983. Aqui tem desenvolvido trabalhos no âmbito do tratamento de acervos documentais diversos, promovido e acompanhado incorporações e aquisições para enriquecimento do acervo do AUC, em todas as etapas de identificação documental e seu ingresso. Colabora em pareceres técnicos sobre tratamento arquivístico e documental. Tem tido a seu cargo a elaboração de exposições temáticas e respetivos catálogos, com mais de 30 exposições. Colaborou também em exposições, patentes fora do AUC, com seleção de documentos e elaboração de textos para catálogo. Dedicar-se, ainda, à pesquisa da história do fabrico do papel e das marcas de água, com publicação de diversos trabalhos e apresentações em colóquios, congressos e encontros, tendo uma atividade regular, com artigos, no *Boletim do AUC*, do qual foi coordenadora de 1992 a 1997. Exerceu também a docência no âmbito da formação de Técnicos Profissionais de Arquivo e foi coordenadora do Inventário do Património Cultural Móvel: Bens

Arquivísticos, promovido pela Secretaria de Estado da Cultura (para o distrito de Coimbra).

Jesús Alturo i Perucho

é Professor Catedrático de Paleografia, Codicologia e Diplomática da Universidad Autónoma de Barcelona (UAB), membro do Comité international de paléographie latine, fundador e diretor do Seminari de Paleografia, Codicologia i Diplomàtica de la UAB, galardoado com a Creu de Sant Jordi 2021, um dos máximos reconhecimentos que uma pessoa pode receber por parte da Generalitat de Catalunya, e autor de mais de 350 publicações. Colabora com Tània Alaix i Gimbert em todos os seus trabalhos, centrados particularmente na História da cultura na época medieval. Ultimamente publicaram juntos, entre outras obras, as *Chartae Latinae Antiquiores Cataloniae*, na editora suíça Urs Graf: *A new critical edition of the Vatican Planctus monialis and another unknown Planctus monialis from Obarra*, na revista *Mittellateinisches Jahrbuch*, *El canonge Adanagell de Vic (ca. 860-925)*, *llavor de noves semences*, nas Publicacions de l'Abadia de Montserrat, e *Lletres que parlen: viatge als orígens del català*, na Penguin Randon House Grupo Editorial.

Leonor Zozaya-Montes

é licenciada (1993/98) e doutora em História pela Universidade Complutense de Madrid (UCM, 2008), onde foi professora de Ciências e Técnicas Historiográficas (2006/11). Atualmente é professora na Universidade de Las Palmas de Gran Canária (Espanha). Teve várias bolsas e contratos pré-doutorais na UCM (1997/98) e no Instituto de História do Conselho Superior de Investigações Científicas (CSIC, 1999-2006). Fez um período de investigação na École des Hautes Études en Sciences Sociales, em Paris, durante um ano completo (2002/03). Foi bolseira FormArte no Arquivo da Biblioteca Nacional de Espanha (Madrid, 2012/13). Entre 2014 e 2019 foi bolseira de pós-doutoramento da FCT no CHSC da Universidade de Coimbra. É autora de cerca de cinquenta publicações científicas.

Maria Cristina Cunha

doutorada em História Medieval na Faculdade de Letras da Universidade do Porto em 1999, é atualmente Professora Associada dessa Faculdade, investigadora da Unidade I&D CITCEM, membro da Commission Internationale de Diplomatique e Académica da Academia Portuguesa da História.

A sua atividade pedagógica tem sido centrada essencialmente em unidades curriculares de Paleografia e de Diplomática, bem como de História Medieval de Portugal e Instituições Eclesiásticas, tanto a nível de licenciatura como de mestrado e doutoramento.

Entre as suas publicações destacam-se os estudos sobre a chancelaria arquiépiscopal de Braga e a produção documental em geral na mesma diocese, bem como a atividade dos tabeliães públicos em diversos espaços urbanos portugueses entre os séculos XIII e XV.

Maria José Azevedo Santos

é doutorada em História, Professora Catedrática Jubilada na FLUC e Professora Honorária da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro/UNIRIO, título conferido, em 2017, pelo Núcleo de Paleografia e Diplomática.

É autora da primeira tese de doutoramento (1989), em Portugal, na área da Paleografia e Diplomática latinas na Alta Idade Média, subordinada ao título *Da visigótica à carolina – a Escrita em Portugal de 882 a 1172 (Aspectos técnicos e culturais)*, orientada por Avelino de Jesus da Costa e Manuel C. Díaz y Díaz.

Investigadora integrada do Centro de História da Sociedade e da Cultura. Foi diretora do Arquivo da Universidade de Coimbra entre 2003 e 2011. É académica de número da Academia Portuguesa da História, académica de número do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, membro do Comité International de Paléographie Latine, membro do Consejo, asesoramiento y colaboración no Seminário de Paleografia, Codicologia i Diplomatica da Universidade Autónoma de Barcelona, codiretora da Cátedra Institucional del Camino de Santiago y de las Peregrinaciones da Universidade de Santiago de Compostela. Possui larga experiência no magistério de cursos, oficinas e workshops nas áreas de Paleografia, Diplomática e Codicologia portuguesas medievais e modernas.

Maria do Rosário Morujão

é licenciada em História, mestre e doutora em História da Idade Média. É Professora Auxiliar do Departamento de História, Estudos Europeus, Arqueologia e Artes da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, onde atualmente dirige o Mestrado em História. Membro integrado do Centro de História da Sociedade e da Cultura, colabora também com o Centro de Estudos de História Religiosa da Universidade Católica Portuguesa. Pertence a diversos organismos nacionais e internacionais, de entre os quais se destacam a APICES – Association Paléographique Internationale Culture, Écriture, Société, a Commission Internationale de Diplomatie, a SIGILLVM Network for Research, a Société Française d'Héraldique et Sigillographie e a Sociedad Española de Ciencias y Técnicas Historiográficas. Participou e participa em diversos projetos de investigação, portugueses e estrangeiros, como o projeto *LEMACIST Libros, memoria y archivos: cultura escrita en monasterios cistercienses*, e é coordenadora do projeto *SIGILLVM PORTVGALIAE – corpus dos selos portugueses*.

Saul António Gomes

é doutor em História, pela Universidade de Coimbra, e Professor Associado do Departamento de História, Estudos Europeus, Arqueologia e Artes da Faculdade de Letras da mesma Universidade. Nesta Universidade leciona presentemente a cadeira de Paleografia e Diplomática, tendo assumido no passado, também, as cadeiras, de licenciatura e de mestrado, de Codicologia, Introdução à Sigilografia, Património Bibliográfico e Documental, entre outras unidades curriculares, nomeadamente na área da História de Portugal Medieval, dos Descobrimentos e da Expansão Portuguesa e da História Local e Património Cultural. A sua tese de doutoramento incidiu sobre a produção documental da chancelaria do Mosteiro de Santa Cruz de Coimbra nos séculos XII a XIV. Publicou o *Guia de Estudos da Sigilografia Portuguesa* (2ª ed., 2013), contando-se por várias dezenas os trabalhos editados, em cronologias medievais e modernas, versando temas como o dos formulários documentais, das chancelarias régias, eclesiásticas e municipais, dos forais concelhios e a edição de fontes. Desempenhou cargos de vice-presidente do Conselho Científico e do Conselho Diretivo da mesma instituição. Integra o CHSC, sendo colaborador do CEHR da Universidade Católica Portuguesa e académico correspondente da Academia Portuguesa da História. Foi coordenador do projeto *Fragmed – Corpus Portugaliae Fragmentorum*. Ministrou, como professor convidado, cursos de Paleografia e Diplomática nas Universidades Federais de Goiás e do Paraná e na Universidade de Brasília.

Tània Alaix i Gimbert

é doutora em Ciências da Antiguidade e da Idade Média. Foi bibliotecária da Biblioteca de Catalunya e atualmente é investigadora e membro do Seminari de Paleografia, Codicologia i Diplomàtica da UAB. A sua tese de doutoramento *La canónica de Santa María de Vilabertran en sus orígenes: estudio y diplomatario (968-1112)* recebeu o prémio de História Medieval 2022 da Fundació Noguera. Colabora com Jesús Alturo i Perucho em todos os seus trabalhos, centrados particularmente na História da cultura na época medieval. Ultimamente publicaram juntos, entre outras obras, as *Chartae Latinae Antiquiores Cataloniae*, na editora suíça Urs Graf: *A new critical edition of the Vatican Planctus monialis and another unknown Planctus monialis from Obarra*, na revista *Mittelateinisches Jahrbuch*; *El canonge Adanagell de Vic (ca. 860-925), llavor de noves semences*, nas Publicacions de l'Abadia de Montserrat, e *Lletres que parlen: viatge als orígens del català*, na Penguin Randon House Grupo Editorial.

////////////////////////////////////

COMISSÃO CIENTÍFICA

Maria José Azevedo Santos

Saul António Gomes

Maria do Rosário Morujão

Leonor Zozaya-Montes

Inscrições – Para se inscrever envie email para chsc@ci.uc.pt.

Número de inscrições limitado

